

Seção: Etnobotânica

CONHECIMENTO TRADICIONAL E PRÁTICAS TERAPÊUTICAS DOS ESPECIALISTAS LOCAIS (“RAIZEIROS”) DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS, GOIÁS: UM ESTUDO DE CASO

Alessandra ALVES (1)

Raissa Suelem Gomes da SILVA (2)

Josana de Castro PEIXOTO (3)

Marcos Rodrigo Beltrão CARNEIRO (4)

O conhecimento tradicional (o saber) aparece sempre ligado ao seu aspecto prático (o fazer), ou seja, os saberes estão interligados a uma vivência, a uma interferência real no ambiente que a comunidade ocupa, sendo muitas vezes essa ação o fator de origem de novos saberes. No Brasil, os benzedores surgiram a partir do século XVII e as interpretações dos conhecimentos, uso tradicional dos recursos vegetais e manejo realizado por benzedores, raizeiros, parteiras são fonte de pesquisa nos estudos etnobotânicos. Esse trabalho objetivou levantar as informações acerca da história de vida dos especialistas locais identificados em uma cidade do interior do estado de Goiás, na região Centro Oeste do Brasil, e suas práticas terapêuticas. Para a amostragem dos especialistas locais foi utilizada a técnica denominada *Bola de neve*, a qual utiliza uma seleção intencional de informantes. Para a coleta das informações foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas, observação participante e história de vida. Obteve-se que as principais partes utilizadas das plantas foram as folhas, seguidas do caule e raiz. Segundo os entrevistados, nenhum dos seus descendentes tem interesse em aprender sobre as plantas medicinais, mas as utilizam quando prescrito. Os especialistas têm dificuldades em encontrar no campo as plantas utilizadas, em função da destruição da vegetação nativa na região dos Cerrados. A maioria das espécies cultivadas nos quintais é de origem nativa ao Brasil. Propõe-se a promoção do conhecimento sobre o potencial econômico da flora local no auxílio à valorização do Cerrado pela comunidade como um todo.

Palavras-chave: etnobotânica, cerrado, flora medicinal

Créditos de Financiamento: PIBIC - UniEvangélica

(1) Centro Universitário de Anápolis, UniEvangélica. Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária, CEP 75083-515 Goiás - GO, Brasil

(2) Universidade Estadual de Goiás, Campus Palmeiras de Goiás. Rua S-7, S/Nº Setor Sul, CEP 76190-000, Goiás – GO, Brasil